

quando se agigantam as suas ondas,
tu as acalmas.

¹⁰ Esmagaste e mataste o Monstro dos Mares^a;
com teu braço forte
dispersaste os teus inimigos.

¹¹ Os céus são teus, e tua também é a terra;
fundaste o mundo e tudo o que nele existe.

¹² Tu criaste o Norte e o Sul;
o Tabor e o Hermom
cantam de alegria pelo teu nome.

¹³ O teu braço é poderoso;
a tua mão é forte, exaltada é tua mão direita.

¹⁴ A retidão e a justiça são os alicerces
do teu trono;
o amor e a fidelidade vão à tua frente.

¹⁵ Como é feliz o povo
que aprendeu a aclamar-te, **SENHOR**,
e que anda na luz da tua presença!

¹⁶ Sem cessar exultam no teu nome,
e alegram-se na tua retidão,

¹⁷ pois tu és a nossa glória e a nossa força^b,
e pelo teu favor exaltas a nossa força^c.

¹⁸ Sim, **SENHOR**, tu és o nosso escudo^d,
ó Santo de Israel, tu és o nosso rei.

¹⁹ Numa visão falaste um dia,
e aos teus fiéis disseste:
“Cobri de forças um guerreiro,
exaltei um homem escolhido dentre o povo.

²⁰ Encontrei o meu servo Davi;
ungi-o com o meu óleo sagrado.

²¹ A minha mão o susterá,
e o meu braço o fará forte.

²² Nenhum inimigo o sujeitará a tributos;
nenhum injusto o oprimirá.

²³ Esmagarei diante dele os seus adversários
e destruirei os seus inimigos.

²⁴ A minha fidelidade e o meu amor
o acompanharão,
e pelo meu nome aumentará o seu poder.

²⁵ A sua mão dominará até o mar,
sua mão direita, até os rios.

²⁶ Ele me dirá: ‘Tu és o meu Pai,
o meu Deus, a Rocha que me salva’.

²⁷ Também o nomearei meu primogênito,
o mais exaltado dos reis da terra.

²⁸ Mantereí o meu amor por ele para sempre,
e a minha aliança com ele jamais se quebrará.

²⁹ Firmarei a sua linhagem para sempre,

Raabe.

a glória do seu poder.

chifre; também no versículo 24.

e o seu trono durará enquanto existirem céus.

- ³⁰ “Se os seus filhos abandonarem a minha lei
e não seguirem as minhas ordenanças,
³¹ se violarem os meus decretos
e deixarem de obedecer aos meus mandamentos,
³² com a vara castigarei o seu pecado,
e a sua iniquidade com açoites;
³³ mas não afastarei dele o meu amor;
jamais desistirei da minha fidelidade.
³⁴ Não violarei a minha aliança
nem modificarei as promessas dos meus lábios.
³⁵ De uma vez para sempre jurei
pela minha santidade,
e não mentirei a Davi,
³⁶ que a sua linhagem permanecerá para sempre,
e o seu trono durará como o sol;
³⁷ será estabelecido para sempre como a lua,
a fiel testemunha no céu”.

Pausa

- ³⁸ Mas tu o rejeitaste, recusaste-o
e te enfureceste com o teu ungido.
³⁹ Revogaste a aliança com o teu servo
e desonraste a sua coroa, lançando-a ao chão.
⁴⁰ Derrubaste todos os seus muros
e reduziste a ruínas as suas fortalezas.
⁴¹ Todos os que passam o saqueiam;
tornou-se objeto de zombaria
para os seus vizinhos.
⁴² Tu exaltaste a mão direita dos seus adversários
e encheste de alegria todos os seus inimigos.
⁴³ Tiraste o fio da sua espada
e não o apoiaste na batalha.
⁴⁴ Deste fim ao seu esplendor
e atiraste ao chão o seu trono.
⁴⁵ Encurtaste os dias da sua juventude;
com um manto de vergonha o cobriste.

Pausa

- ⁴⁶ Até quando, **SENHOR**?
Para sempre te esconderás?
Até quando a tua ira queimará como fogo?
⁴⁷ Lembra-te de como é passageira a minha vida.
Terás criado em vão todos os homens?
⁴⁸ Que homem pode viver e não ver a morte,
ou livrar-se do poder da sepultura^a?

Pausa

- ⁴⁹ Ó Senhor, onde está o teu antigo amor,
que com fidelidade juraste a Davi?
⁵⁰ Lembra-te, Senhor,
das afrontas que o teu servo tem^b sofrido,
das zombarias que no íntimo

^a **89.48** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

^b **89.50** Ou *teus servos têm*

tenho que suportar de todos os povos,
⁵¹ das zombarias dos teus inimigos, **SENHOR**,
com que afrontam a cada passo o teu ungido.

⁵² Bendito seja o **SENHOR** para sempre!
Amém e amém.

QUARTO LIVRO

Salmo 90

Oração de Moisés, homem de Deus.

- ¹ Senhor, tu és o nosso refúgio, sempre,
de geração em geração.
- ² Antes de nascerem os montes
e de criares a terra e o mundo,
de eternidade a eternidade tu és Deus.
- ³ Fazes os homens voltarem ao pó,
dizendo: “Retornem ao pó, seres humanos!”
- ⁴ De fato, mil anos para ti
são como o dia de ontem que passou,
como as horas da noite.
- ⁵ Como uma correnteza, tu arrastas os homens;
são breves como o sono;
são como a relva que brota ao amanhecer;
- ⁶ germina e brota pela manhã,
mas, à tarde, murcha e seca.
- ⁷ Somos consumidos pela tua ira
e aterrorizados pelo teu furor.
- ⁸ Conheces as nossas iniquidades;
não escapam os nossos pecados secretos
à luz da tua presença.
- ⁹ Todos os nossos dias passam
debaixo do teu furor;
vão-se como um murmúrio.
- ¹⁰ Os anos de nossa vida chegam a setenta,
ou a oitenta para os que têm mais vigor;
entretanto, são anos difíceis
e cheios de sofrimento,
pois a vida passa depressa,
e nós voamos!
- ¹¹ Quem conhece o poder da tua ira?
Pois o teu furor é tão grande
como o temor que te é devido.
- ¹² Ensina-nos a contar os nossos dias
para que o nosso coração alcance sabedoria.
- ¹³ Volta-te, **SENHOR**! Até quando será assim?
Tem compaixão dos teus servos!
- ¹⁴ Satisfaze-nos pela manhã
com o teu amor leal,
e todos os nossos dias cantaremos felizes.
- ¹⁵ Dá-nos alegria pelo tempo que nos afligiste,

pelos anos em que tanto sofremos.

¹⁶ Sejam manifestos os teus feitos
aos teus servos,
e aos filhos deles o teu esplendor!

¹⁷ Esteja sobre nós a bondade
do nosso Deus Soberano.
Consolida, para nós,
a obra de nossas mãos;
consolida a obra de nossas mãos!

Salmo 91

¹ Aquele que habita no abrigo do Altíssimo
e descansa à sombra do Todo-poderoso

² pode dizer ao ^a SENHOR:

“Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza,
o meu Deus, em quem confio”.

³ Ele o livrará do laço do caçador
e do veneno mortal^b.

⁴ Ele o cobrirá com as suas penas,
e sob as suas asas você encontrará refúgio;
a fidelidade dele será o seu escudo protetor.

⁵ Você não temerá o pavor da noite,
nem a flecha que voa de dia,

⁶ nem a peste que se move sorrateira
nas trevas,
nem a praga que devasta ao meio-dia.

⁷ Mil poderão cair ao seu lado,
dez mil à sua direita,
mas nada o atingirá.

⁸ Você simplesmente olhará,
e verá o castigo dos ímpios.

⁹ Se você fizer do Altíssimo o seu abrigo,
do SENHOR o seu refúgio,

¹⁰ nenhum mal o atingirá,
desgraça alguma chegará à sua tenda.

¹¹ Porque a seus anjos ele dará ordens
a seu respeito,

para que o protejam em todos
os seus caminhos;

¹² com as mãos eles o segurarão,
para que você não tropece em alguma pedra.

¹³ Você pisará o leão e a cobra;
pisoteará o leão forte e a serpente.

¹⁴ “Porque ele me ama, eu o resgatarei;
eu o protegerei, pois conhece o meu nome.

¹⁵ Ele clamará a mim, e eu lhe darei resposta,
e na adversidade estarei com ele;
vou livrá-lo e cobri-lo de honra.

^a 91.2 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Direi do*.

^b 91.3 Ou *da praga mortal*; ou ainda *da ameaça de destruição*

¹⁶ Vida longa eu lhe darei,
e lhe mostrarei a minha salvação.”

Salmo 92

Salmo. Um cântico. Para o dia de sábado.

¹ Como é bom render graças ao SENHOR
e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,
² anunciar de manhã o teu amor leal
e de noite a tua fidelidade,
³ ao som da lira de dez cordas e da cítara,
e da melodia da harpa.

⁴ Tu me alegras, SENHOR, com os teus feitos;
as obras das tuas mãos
levam-me a cantar de alegria.

⁵ Como são grandes as tuas obras, SENHOR,
como são profundos os teus propósitos!

⁶ O insensato não entende, o tolo não vê
⁷ que, embora os ímpios brotem como a erva
e floresçam todos os malfeitores,
eles serão destruídos para sempre.

⁸ Pois tu, SENHOR, és exaltado para sempre.

⁹ Mas os teus inimigos, SENHOR,
os teus inimigos perecerão;
serão dispersos todos os malfeitores!

¹⁰ Tu aumentaste a minha força^a
como a do boi selvagem;
derramaste sobre mim óleo novo.^b

¹¹ Os meus olhos contemplaram a derrota
dos meus inimigos;
os meus ouvidos escutaram a debandada
dos meus maldosos agressores.

¹² Os justos florescerão como a palmeira,
crescerão como o cedro do Líbano;

¹³ plantados na casa do SENHOR,
florescerão nos átrios do nosso Deus.

¹⁴ Mesmo na velhice darão fruto,
permanecerão viçosos e verdejantes,
¹⁵ para proclamar que o SENHOR é justo.

Ele é a minha Rocha;
nele não há injustiça.

Salmo 93

¹ O SENHOR reina!
Vestiu-se de majestade;
de majestade vestiu-se o SENHOR
e armou-se de poder!
O mundo está firme e não se abalará.
² O teu trono está firme desde a antigüidade;

^a 92.10 Hebraico: *chifre*.

^b 92.10 Ou *exaltaste a minha velhice com óleo novo*.

tu existes desde a eternidade.

³ As águas se levantaram, **SENHOR**,
as águas levantaram a voz;
as águas levantaram seu bramido.

⁴ Mais poderoso do que o estrondo
das águas impetuosas,
mais poderoso do que as ondas do mar
é o **SENHOR** nas alturas.

⁵ Os teus mandamentos
permanecem firmes e fiéis;
a santidade, **SENHOR**,
é o ornamento perpétuo da tua casa.

Salmo 94

¹ Ó **SENHOR**, Deus vingador;
Deus vingador! Intervém!^a

² Levanta-te, Juiz da terra;
retribui aos orgulhosos o que merecem.

³ Até quando os ímpios, **SENHOR**,
até quando os ímpios exultarão?

⁴ Eles despejam palavras arrogantes;
todos esses malfeitores enchem-se de vanglória.

⁵ Massacram o teu povo, **SENHOR**,
e oprimem a tua herança;

⁶ matam as viúvas e os estrangeiros,
assassinam os órfãos,

⁷ e ainda dizem: “O **SENHOR** não nos vê;
o Deus de Jacó nada percebe”.

⁸ Insensatos, procurem entender!
E vocês, tolos, quando se tornarão sábios?

⁹ Será que quem fez o ouvido não ouve?
Será que quem formou o olho não vê?

¹⁰ Aquele que disciplina as nações
os deixará sem castigo?

Não tem sabedoria aquele
que dá ao homem o conhecimento?

¹¹ O **SENHOR** conhece
os pensamentos do homem,
e sabe como são fúteis.

¹² Como é feliz o homem a quem disciplinas,
Senhor,

aquele a quem ensinas a tua lei;

¹³ tranquilo, enfrentará os dias maus,
enquanto que, para os ímpios,
uma cova se abrirá.

¹⁴ O **SENHOR** não desampará o seu povo;
jamais abandonará a sua herança.

¹⁵ Voltará a haver justiça nos julgamentos,
e todos os retos de coração a seguirão.

^a94.1 Hebraico: *Resplandece!*

¹⁶ Quem se levantará a meu favor
contra os ímpios?
Quem ficará a meu lado contra os malfeitores?
¹⁷ Não fosse a ajuda do **SENHOR**,
eu já estaria habitando no silêncio.
¹⁸ Quando eu disse:
Os meus pés escorregaram,
o teu amor leal, **SENHOR**, me amparou!
¹⁹ Quando a ansiedade
já me dominava no íntimo,
o teu consolo trouxe alívio à minha alma.
²⁰ Poderá um trono corrupto
estar em aliança contigo?,
um trono que faz injustiças em nome da lei?
²¹ Eles planejam contra a vida dos justos
e condenam os inocentes à morte.
²² Mas o **SENHOR** é a minha torre segura;
o meu Deus é a rocha em que encontro refúgio.
²³ Deus fará cair sobre eles os seus crimes,
e os destruirá por causa dos seus pecados;
o **SENHOR**, o nosso Deus, os destruirá!

Salmo 95

¹ Venham! Cantemos ao **SENHOR** com alegria!
Aclamemos a Rocha da nossa salvação.
² Vamos à presença dele com ações de graças;
vamos aclamá-lo com cânticos de louvor.
³ Pois o **SENHOR** é o grande Deus,
o grande Rei acima de todos os deuses.
⁴ Nas suas mãos estão as profundezas da terra,
os cumes dos montes lhe pertencem.
⁵ Dele também é o mar, pois ele o fez;
as suas mãos formaram a terra seca.

⁶ Venham! Adoremos prostrados
e ajoelhemos diante do **SENHOR**,
o nosso Criador;
⁷ pois ele é o nosso Deus,
e nós somos o povo do seu pastoreio,
o rebanho que ele conduz.

Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,
⁸ não endureçam o coração, como em Meribá^a,
como aquele dia em Massá^b, no deserto,
⁹ onde os seus antepassados me tentaram,
pondo-me à prova,
apesar de terem visto o que eu fiz.
¹⁰ Durante quarenta anos
fiquei irado contra aquela geração e disse:
Eles são um povo de coração ingrato;
não reconheceram os meus caminhos.

^a **95.8** Meribá significa *rebelião*.

^b **95.8** Massá significa *provação*.

¹¹ Por isso jurei na minha ira:
Jamais entrarão no meu descanso.

Salmo 96

¹ Cantem ao SENHOR um novo cântico;
cantem ao SENHOR, todos os habitantes da terra!
² Cantem ao SENHOR, bendigam o seu nome;
cada dia proclamem a sua salvação!
³ Anunciem a sua glória entre as nações,
seus feitos maravilhosos entre todos os povos!

⁴ Porque o SENHOR é grande
e digno de todo louvor,
mais temível do que todos os deuses!
⁵ Todos os deuses das nações
não passam de ídolos,
mas o SENHOR fez os céus.
⁶ Majestade e esplendor estão diante dele,
poder e dignidade, no seu santuário.

⁷ Dêem ao SENHOR, ó famílias das nações,
dêem ao SENHOR glória e força.
⁸ Dêem ao SENHOR
a glória devida ao seu nome,
e entrem nos seus átrios trazendo ofertas.
⁹ Adorem o SENHOR
no esplendor da sua santidade;
tremam diante dele todos os habitantes da terra.

¹⁰ Digam entre as nações: “O SENHOR reina!”
Por isso firme está o mundo, e não se abalará,
e ele julgará os povos com justiça.
¹¹ Regozijem-se os céus e exulte a terra!
Ressoe o mar e tudo o que nele existe!
¹² Regozijem-se os campos
e tudo o que neles há!
Cantem de alegria todas as árvores da floresta,
¹³ cantem diante do SENHOR, porque ele vem,
vem julgar a terra;
julgará o mundo com justiça
e os povos, com a sua fidelidade!

Salmo 97

¹ O SENHOR reina!
Exulte a terra
e alegrem-se as regiões costeiras distantes.

² Nuvens escuras e espessas o cercam;
retidão e justiça são a base do seu trono.
³ Fogo vai adiante dele
e devora os adversários ao redor.
⁴ Seus relâmpagos iluminam o mundo;
a terra os vê e estremece.
⁵ Os montes se derretem como cera

diante do **SENHOR**,
diante do Soberano de toda a terra.
⁶ Os céus proclamam a sua justiça,
e todos os povos contemplam a sua glória.
⁷ Ficam decepcionados
todos os que adoram imagens
e se vangloriam de ídolos.
Prostram-se diante dele todos os deuses!
⁸ Sião ouve e se alegra,
e as cidades^a de Judá exultam,
por causa das tuas sentenças, **SENHOR**.
⁹ Pois tu, **SENHOR**,
és o Altíssimo sobre toda a terra!
És exaltado muito acima de todos os deuses!
¹⁰ Odeiem o mal, vocês que amam o **SENHOR**,
pois ele protege a vida dos seus fiéis
e os livra das mãos dos ímpios.
¹¹ A luz nasce^b sobre o justo
e a alegria sobre os retos de coração.
¹² Alegrem-se no **SENHOR**, justos,
e louvem o seu santo nome.

Salmo 98

Salmo.

¹ Cantem ao **SENHOR** um novo cântico,
pois ele fez coisas maravilhosas;
a sua mão direita e o seu braço santo
lhe deram a vitória!
² O **SENHOR** anunciou a sua vitória
e revelou a sua justiça às nações.
³ Ele se lembrou do seu amor leal
e da sua fidelidade para com a casa de Israel;
todos os confins da terra viram
a vitória do nosso Deus.
⁴ Aclamem o **SENHOR**
todos os habitantes da terra!
Louvem-no com cânticos de alegria
e ao som de música!
⁵ Ofereçam música ao **SENHOR** com a harpa,
com a harpa e ao som de canções,
⁶ com cornetas e ao som da trombeta;
exultem diante do **SENHOR**, o Rei!
⁷ Ressoe o mar e tudo o que nele existe,
o mundo e os seus habitantes!
⁸ Batam palmas os rios,
e juntos cantem de alegria os montes;
⁹ cantem diante do **SENHOR**, porque ele vem,
vem julgar a terra;

^a 97.8 Hebraico: *filhas*.

^b 97.11 Conforme a Septuaginta e algumas versões antigas. O Texto Massorético diz *A luz é semeada*.

julgará o mundo com justiça
e os povos, com retidão.

Salmo 99

- ¹ O **SENHOR** reina! As nações tremem!
O seu trono está sobre os querubins!
Abala-se a terra!
- ² Grande é o **SENHOR** em Sião;
ele é exaltado acima de todas as nações!
- ³ Seja louvado o teu grande e temível nome,
que é santo.
- ⁴ Rei poderoso, amigo da justiça!^a
Estabeleceste a equidade
e fizeste em Jacó o que é direito e justo.
- ⁵ Exaltem o **SENHOR**, o nosso Deus,
prostrem-se diante do estrado dos seus pés.
Ele é santo!
- ⁶ Moisés e Arão estavam
entre os seus sacerdotes,
Samuel, entre os que invocavam o seu nome;
eles clamavam pelo **SENHOR**,
e ele lhes respondia.
- ⁷ Falava-lhes da coluna de nuvem,
e eles obedeciam aos seus mandamentos
e aos decretos que ele lhes dava.
- ⁸ Tu lhes respondeste, **SENHOR**, nosso Deus;
para eles, tu eras um Deus perdoador,
embora os tenhas castigado
por suas rebeliões.
- ⁹ Exaltem o **SENHOR**, o nosso Deus;
prostrem-se, voltados para o seu santo monte,
porque o **SENHOR**, o nosso Deus, é santo.

Salmo 100

Salmo. Para ação de graças.

- ¹ Aclamem o **SENHOR**
todos os habitantes da terra!
- ² Prestem culto ao **SENHOR** com alegria;
entrem na sua presença
com cânticos alegres.
- ³ Reconheçam que o **SENHOR** é o nosso Deus.
Ele nos fez e somos dele^b:
somos o seu povo,
e rebanho do seu pastoreio.
- ⁴ Entrem por suas portas com ações de graças,
e em seus átrios, com louvor;
dêem-lhe graças e bendigam o seu nome.
- ⁵ Pois o **SENHOR** é bom

^a 99.4 Ou *O rei é poderoso e ama a justiça.*

^b 100.3 Ou *e não nós mesmos*

e o seu amor leal é eterno;
a sua fidelidade permanece
por todas as gerações.

Salmo 101

Salmo davídico.

- ¹ Cantarei a lealdade e a justiça.
A ti, **SENHOR**, cantarei louvores!
- ² Seguirei o caminho da integridade;
quando virás ao meu encontro?
Em minha casa viverei de coração íntegro.
- ³ Repudiarei todo mal.
- Odeio a conduta dos infiéis;
jamais me dominará!
- ⁴ Longe estou dos perversos de coração;
não quero envolver-me com o mal.
- ⁵ Farei calar ao que difama o próximo às ocultas.
Não vou tolerar o homem de olhos arrogantes
e de coração orgulhoso.
- ⁶ Meus olhos aprovam os fiéis da terra,
e eles habitarão comigo.
Somente quem tem vida íntegra me servirá.
- ⁷ Quem pratica a fraude
não habitará no meu santuário;
o mentiroso não permanecerá
na minha presença.
- ⁸ Cada manhã fiz calar
todos os ímpios desta terra;
eliminei todos os malfeitores
da cidade do **SENHOR**.

Salmo 102

Oração de um aflito que, quase desfalecido, derrama o seu lamento diante do **SENHOR.**

- ¹ Ouve a minha oração, **SENHOR**!
Chegue a ti o meu grito de socorro!
- ² Não escondas de mim o teu rosto
quando estou atribulado.
Inclina para mim os teus ouvidos;
quando eu clamar, responde-me depressa!
- ³ Esvaem-se os meus dias como fumaça;
meus ossos queimam como brasas vivas.
- ⁴ Como a relva ressequida está o meu coração;
esqueço até de comer!
- ⁵ De tanto gemer estou reduzido a pele e osso.
- ⁶ Sou como a coruja do deserto^a,
como uma coruja entre as ruínas.
- ⁷ Não consigo dormir;
pareço um pássaro solitário no telhado.

^a **102.6** Ou *pelicano*

⁸ Os meus inimigos zombam de mim
o tempo todo;
os que me insultam usam o meu nome
para lançar maldições.

⁹ Cinzas são a minha comida,
e com lágrimas misturo o que bebo,
¹⁰ por causa da tua indignação e da tua ira,
pois me rejeitaste e me expulsaste
para longe de ti.

¹¹ Meus dias são como sombras crescentes;
sou como a relva que vai murchando.

¹² Tu, porém, **SENHOR**,
no trono reinarás para sempre;
o teu nome será lembrado
de geração em geração.

¹³ Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião,
pois é hora de lhe mostrares compaixão;
o tempo certo é chegado.

¹⁴ Pois as suas pedras são amadas
pelos teus servos,
as suas ruínas os enchem de compaixão.

¹⁵ Então as nações temerão o nome do **SENHOR**,
e todos os reis da terra a sua glória.

¹⁶ Porque o **SENHOR** reconstruirá Sião
e se manifestará na glória que ele tem.

¹⁷ Responderá à oração dos desamparados;
as suas súplicas não desprezará.

¹⁸ Escreva-se isto para as futuras gerações,
e um povo que ainda será criado
louvará o **SENHOR**, proclamando:

¹⁹ “Do seu santuário nas alturas o **SENHOR** olhou;
dos céus observou a terra,
²⁰ para ouvir os gemidos dos prisioneiros
e libertar os condenados à morte”.

²¹ Assim o nome do **SENHOR**
será anunciado em Sião
e o seu louvor, em Jerusalém,

²² quando os povos e os reinos
se reunirem para adorar o **SENHOR**.

²³ No meio da minha vida
ele me abateu com sua força;
abreviou os meus dias.

²⁴ Então pedi:
Ó meu Deus, não me leves
no meio dos meus dias.
Os teus dias duram por todas as gerações!

²⁵ No princípio firmaste os fundamentos da terra,
e os céus são obras das tuas mãos.

²⁶ Eles perecerão, mas tu permanecerás;
envelhecerão como vestimentas.
Como roupas tu os trocarás
e serão jogados fora.

²⁷ Mas tu permaneces o mesmo,

e os teus dias jamais terão fim.

²⁸ Os filhos dos teus servos
terão uma habitação;
os seus descendentes serão estabelecidos
na tua presença.

Salmo 103

Davídico.

¹ Bendiga o **SENHOR** a minha alma!
Bendiga o **SENHOR** todo o meu ser!
² Bendiga o **SENHOR** a minha alma!
Não esqueça nenhuma de suas bênçãos!
³ É ele que perdoa todos os seus pecados
e cura todas as suas doenças,
⁴ que resgata a sua vida da sepultura
e o coroa de bondade e compaixão,
⁵ que enche de bens a sua existência,
de modo que a sua juventude
se renova como a águia.
⁶ O **SENHOR** faz justiça
e defende a causa dos oprimidos.
⁷ Ele manifestou os seus caminhos a Moisés,
os seus feitos aos israelitas.
⁸ O **SENHOR** é compassivo e misericordioso,
mui paciente e cheio de amor.
⁹ Não acusa sem cessar
nem fica ressentido para sempre;
¹⁰ não nos trata conforme os nossos pecados
nem nos retribui conforme as nossas iniquidades.
¹¹ Pois como os céus se elevam acima da terra,
assim é grande o seu amor
para com os que o temem;
¹² e como o Oriente está longe do Ocidente,
assim ele afasta para longe de nós
as nossas transgressões.
¹³ Como um pai tem compaixão de seus filhos,
assim o **SENHOR**
tem compaixão dos que o temem;
¹⁴ pois ele sabe do que somos formados;
lembra-se de que somos pó.
¹⁵ A vida do homem é semelhante à relva;
ele floresce como a flor do campo,
¹⁶ que se vai quando sopra o vento
e nem se sabe mais o lugar que ocupava.
¹⁷ Mas o amor leal do **SENHOR**,
o seu amor eterno, está com os que o temem,
e a sua justiça com os filhos dos seus filhos,
¹⁸ com os que guardam a sua aliança
e se lembram de obedecer aos seus preceitos.
¹⁹ O **SENHOR** estabeleceu o seu trono nos céus,
e como rei domina sobre tudo o que existe.
²⁰ Bendigam o **SENHOR**,
vocês, seus anjos poderosos,

que obedecem à sua palavra.

²¹ Bendigam o **SENHOR** todos os seus exércitos,
você, seus servos, que cumprem a sua vontade.

²² Bendigam o **SENHOR** todas as suas obras
em todos os lugares do seu domínio.

Bendiga o **SENHOR** a minha alma!

Salmo 104

¹ Bendiga o **SENHOR** a minha alma!

Ó **SENHOR**, meu Deus, tu és tão grandioso!
Estás vestido de majestade e esplendor!

² Envolto em luz como numa veste,
ele estende os céus como uma tenda,

³ e põe sobre as águas dos céus
as vigas dos seus aposentos.

Faz das nuvens a sua carruagem
e cavalga nas asas do vento.

⁴ Faz dos ventos seus mensageiros^a
e dos clarões reluzentes seus servos.

⁵ Firmaste a terra sobre os seus fundamentos
para que jamais se abale;

⁶ com as torrentes do abismo a cobriste,
como se fossem uma veste;
as águas subiram acima dos montes.

⁷ Diante das tuas ameaças as águas fugiram,
puseram-se em fuga ao som do teu trovão;

⁸ subiram pelos montes
e escorreram pelos vales,
para os lugares que tu lhes designaste.

⁹ Estabeleceste um limite
que não podem ultrapassar;
jamais tornarão a cobrir a terra.

¹⁰ Fazes jorrar as nascentes nos vales
e correrem as águas entre os montes;

¹¹ delas bebem todos os animais selvagens,
e os jumentos selvagens saciam a sua sede.

¹² As aves do céu fazem ninho junto às águas
e entre os galhos põem-se a cantar.

¹³ Dos teus aposentos celestes
regas os montes;

sacia-se a terra com o fruto das tuas obras!

¹⁴ É o **SENHOR** que faz crescer o pasto para o gado,
e as plantas que o homem cultiva,
para da terra tirar o alimento:

¹⁵ o vinho, que alegra o coração do homem;
o azeite, que lhe faz brilhar o rosto,
e o pão que sustenta o seu vigor.

¹⁶ As árvores do **SENHOR** são bem regadas,
os cedros do Líbano que ele plantou;

^a **104.4** Ou *anjos*